

periférica superficial (n = 2, 1,6%). Os dispositivos foram inseridos, em sua maioria, em membro superior direito (n = 77, 60,6%), sendo 97,4% (n = 75) deles na veia basilica. A técnica de seldinger modificada (TSM) e a punção assistida por ultrassom foi utilizada em 72,6% (n = 90) dos procedimentos, os demais procedimentos foram realizados com a TSM e punção guiada com ultrassom. Em relação aos cateteres utilizados, a maioria tinha calibre 5Fr e duplo lúmen (n = 87, 70,2%). A taxa de sucesso na inserção, independente do número de punções, foi de 100%. **Discussão:** Os resultados demonstraram que o cateter de PICC pode ser um dispositivo de escolha para pacientes hematológicos que serão submetidos a terapia intravenosa com quimioterápicos, drogas vesicantes, antibioticoterapia prolongada e com falência de acesso venoso periférico. A tecnologia do ultrassom para avaliação do calibre, profundidade da veia, diâmetro do cateter e a punção assistida ou guiada pelo equipamento de imagem foi fundamental para alcançar a taxa de 100% de sucesso na inserção do PICC. **Conclusão:** As tecnologias utilizadas para a inserção do dispositivo de acesso venoso central de inserção periférica, demonstraram que o PICC pode ser um cateter de escolha para o tratamento de pacientes hematológicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1013>

#### PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA HEMATOLÓGICA

KMLP Silva <sup>a</sup>, VMS Moraes <sup>a,b,c</sup>, DWS Araújo <sup>b</sup>, CM Pereira <sup>b</sup>, EG Silva <sup>a,b</sup>, VG Silva <sup>b</sup>, LEP Pereira <sup>b</sup>, CGS Duarte <sup>b</sup>, TSF Moraes <sup>d</sup>, MSU Lins <sup>d</sup>

<sup>a</sup> Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

<sup>b</sup> Faculdade de Ciências Humanas de Olinda (FACHO), Olinda, PE, Brasil

<sup>c</sup> Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

<sup>d</sup> Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Recife, PE, Brasil

**Objetivo:** Analisar perfil clínico epidemiológico de pacientes internados na unidade de terapia intensiva. **Material e Métodos:** estudo realizado na Fundação HEMOPE, organização de caráter científico, educacional, assistencial vinculada à Secretaria de Saúde do Estado, possuindo referência nacional no diagnóstico laboratorial, tratamento de doenças do sangue, desenvolvimento da medicina transfusional, no apoio aos serviços de transplante de órgãos e tecidos. Oferece assistência relacionada a processos hematológicos, presta serviços ambulatoriais, pronto-atendimento, unidade de internação com sessenta leitos, atendimento odontológico, fisioterapia e psicológico. A unidade de terapia intensiva é composta por quatro leitos com uma equipe multidisciplinar. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de abordagem quantitativa, delineamento transversal, retrospectivo de março de 2020 a março de 2022. A coleta se efetivou através de análise documental, com dados secundários referente aos internamentos de pacientes onco-hematológicos,

internados na unidade de terapia intensiva do hospital da Fundação HEMOPE. Baseados nos registros de admissões e altas da unidade. **Resultados:** Foram analisadas procedência, tempo de permanência, diagnósticos, idade, sexo e motivo da alta. Baseados nos registros de admissões e altas da unidade. No período analisado, foram registrados 169 internações, sendo 93 do sexo masculino e 76 feminino, procedentes da enfermagem, em seguida do SPA, com prevalência de diagnóstico para Leucemia Mieloide Aguda e Leucemia Mieloide Crônica, Leucemia Linfóide Crônica e Anemias. A maioria dos pacientes apresentaram o tempo de permanência entre 0-16 dias e do total de pacientes 89 (52,66%) foram a óbitos e a faixa etária prevalente estava entre 21 - 41 anos e 62 a 82 anos. **Discussão:** Os pontos relevantes para as altas taxas de mortalidade, podemos citar a falha na cobertura dos usuários do SUS, resultando no retardo do diagnóstico precoce, dificultando o tratamento. Considerando que muitos usuários ao chegar nas emergências já em estado grave, se faz necessário planejamento estratégico, trabalho intenso na conscientização para a adesão ao tratamento o quanto antes, promovendo educação à saúde com equipes multidisciplinares; a demora para admitir falta de leitos no setor público; longa duração nos leitos, deixando mais suscetíveis a eventos adversos. O cenário da unidade de terapia intensiva é de pacientes graves, que necessitam de cuidados intensivos e profissionais especializados em onco/hematologia que sejam capacitados para oferecer condutas clínicas e tratamentos coerentes, assim como, saber lidar com os familiares em relação ao prognóstico de vida do paciente. Constata-se que a predominância de ocupação dos leitos é do público masculino, sendo este de 55,02% e 44,97% do público feminino. **Conclusão:** A realidade relatada é representada como “um lugar para morrer”, faz necessário refletir e identificar os priores das transferências, deste modo tenha um papel fundamental no tratamento e recuperação das intercorrências infecciosas e complicações relacionadas às doenças hematológicas. Para isso, o paciente precisa além dos cuidados intensivos, mais precisão nas decisões da equipe multidisciplinar e mais conhecimentos específicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1014>

#### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM HEMOTRANSFUSÃO EM SERVIÇOS HEMOTERÁPICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ECF Vidal <sup>a,b</sup>, JG Correia <sup>a</sup>, SNF Belchior <sup>a</sup>, CV Barros <sup>c</sup>, ACB Gomes <sup>a</sup>, ATS Dourado <sup>a</sup>, ECF Vidal <sup>b</sup>

<sup>a</sup> Hemocentro Regional de Crato (HEMOCE), Crato, CE, Brasil

<sup>b</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, CE, Brasil

<sup>c</sup> Centro Universitário Facisa (UNIFACISA), Campina Grande, PB, Brasil

**Introdução:** A hemotransfusão consiste no emprego terapêutico dos componentes do sangue mediante uso consciente aos indivíduos fundamentada na legislação vigente. Considera-se que a atualização do conhecimento em hemoterapia e do processo de